

Nota de repúdio à Portaria MJ 80/2017

A Associação dos Agentes Agroflorestais Indígenas do Acre (AMAAIAC), a Comissão Pró-Índio do Acre (CPI-Acre) e a Organização dos Professores Indígenas do Acre (OPIAC) vêm manifestar publicamente o seu repúdio e indignação às medidas de ataque aos direitos dos povos indígenas promovidas pelo atual governo federal nos últimos dias.

As Portarias 68 e 80 do Ministério da Justiça e Cidadania, publicadas respectivamente nos dias 18 e 20 de janeiro de 2017, visam alterar os procedimentos de demarcação de terras indígenas violando direitos conquistados. Após críticas do movimento indígena e do Ministério Público Federal, o Ministro da Justiça revogou, na última sexta-feira, dia 20, a Portaria MJ 68/2017, publicando a Portaria MJ 80/2017.

Porém, a “nova” portaria mantém a criação do Grupo Técnico Especializado (GTE), permitindo que interesses particulares e políticos de grupos parlamentares anti-indígenas e ruralistas influenciem processos técnicos para a elaboração dos Relatórios Circunstanciados de Identificação e Delimitação de Terras Indígenas no Brasil, tirando a autonomia da Fundação Nacional do Índio (Funai).

A medida altera todos os instrumentos jurídicos e administrativos estabelecidos, ferindo a Constituição Federal de 1.988, e desrespeitando o Decreto 1.775 e outros marcos de ordenamento territorial do Estado Brasileiro. A portaria abre todos os precedentes possíveis para tirar os povos indígenas de suas terras tradicionais. Ao ampliar os espaços para as contestações das terras indígenas, o governo federal contribuiu para o acirramento de conflitos fundiários entre indígenas e não indígenas.

Assim, as organizações que assinam esta nota exigem a imediata revogação da Portaria MJ 80/2017 e o efetivo diálogo entre o governo e os representantes dos povos indígenas, respeitando a exigência legal de consulta livre, prévia e informada. Estamos apoiando a mobilização indígena no Acre e no Brasil contra toda e qualquer medida de retrocesso à legislação indigenista do nosso país.

Rio Branco, 24 de janeiro de 2017

Associação dos Agentes Agroflorestais Indígenas do Acre (AMAAIAC)

Comissão Pró-Índio do Acre (CPI-Acre)

Organização dos Professores Indígenas do Acre (OPIAC)